PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

PRÉ-NATAL COMPARTILHADO NA ATENÇÃO BÁSICA – EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CS CÔNEGO MILTON SANTANA (TAQUARAL)-CAMPINAS-SP

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autora: Silvia Maria Anselmo
Email de contato: silviamanselmo@gmail.com
Orientadora: Arine Campos de Oliveira Assis

INTRODUÇÃO

O Centro de Saúde Cônego Padre Milton Santana (CS Taquaral) - Campinas-SP, atende uma população de aproximadamente 49.500 habitantes. Em março/2016, a equipe do CS encontrava-se dividida em 5 lugares diferentes devido a reforma do prédio da unidade. As dificuldades gerenciais eram importantes, uma vez que a área de cobertura geográfica do CS Taquaral é bastante extensa e não era possível estar, enquanto gestora, próxima de todas as equipes. Ao modelo de PSF tradicional descrito na PNAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012) e adotado no Brasil, Campinas agregou os médicos: pediatra e ginecologista/obstetra (GO), formando "equipes ampliadas". Nesse momento, durante a reforma, o CS Taquaral não contava com nenhum GO e sua população de mulheres é de cerca de 21.000 mulheres, ou seja, uma demanda importante. Neste contexto, o CS precisou se adaptar para prestar uma assistência adequada à saúde da mulher, principalmente no que diz respeito a assistência ao Pré-Natal, a equipe estava angustiada e preocupada com essa população feminina, como seria possível o acompanhamento adequado dessas gestantes?

Desta forma houve um processo coletivo envolvendo a coordenação local, trabalhadores e o apoio distrital, que se reuniram para pensar e propor formas de garantir a melhor assistência possível às nossas gestantes, mas também não deixar que demandas importantes de ginecologia passassem despercebidas pela equipe.

A participação da enfermagem das cinco equipes do programa de saúde da família (PSF) do CS Taquaral foi fundamental no trabalho da assistência ao pré-natal compartilhado, mas também para o acolhimento das demandas de ginecologia de uma forma geral.

OBJETIVOS

GERAL:

Apresentar a experiência do pré-natal compartilhado, com a equipe multiprofissional no Centro de Saúde Taquaral.

ESPECÍFICOS

1.Apresentar a importância e riqueza do trabalho multiprofissional na organização da assistência ao pré-natal na unidade.

2.Identificar a importância do matriciamento entre os profissionais da Atenção Básica

ANÁLISE DE CONTEXTO

A assistência ao pré-natal é uma atenção que vai desde a concepção ao trabalho de parto, que precisa de vigilância da equipe de saúde e da gestante para garantir a saúde da mãe e do bebê. Na área de assistência à saúde da mulher, O CS Taquaral, no ano de 2016, não contava com nenhum profissional médico GO, com isso, precisou se adaptar para prestar uma assistência adequada à saúde da mulher, uma vez que, no modelo de "equipes ampliadas", adotado em Campinas, há o profissional ginecologista. Aliada a essa dificuldade, o CS Taquaral ainda estava enfrentando outro desafio com a reforma do prédio da unidade. Desta forma, a equipe do CS Taquaral estava toda dividida em cinco locais diferentes, no território (igrejas), sem estrutura adequada para atendimento de GO. Sendo assim, duas salas foram montadas na sede do distrito leste para atendimento de nossas gestantes.

Nossas enfermeiras se revezavam na ida à sede do distrito leste para atendimento dessas pacientes (pré-natal e ginecologia), realizando o atendimento de suas gestantes, desde a abertura do SIS PRENATAL até 32 semanas de gestação. A partir de 32 até 36 semanas, contamos com a colaboração de uma de nossas médicas generalistas, que acompanhava o pré natal com consultas a cada duas semanas. Após 36 semanas, as gestantes acompanhavam no CS São Quirino, com médico GO conforme acordo previamente estabelecido com esse CS através de uma rede de ajuda. As gestantes, no final da gestação, precisavam se deslocar para essa unidade (CS São Quirino) para serem atendidas, o que também gerava queixas por parte delas, que gostariam de acompanhar até o final da gestação com a equipe que estavam vinculadas no CS Taquaral. As enfermeiras também mantiveram coleta de CO e avaliação de exames e em casos de alterações encaminhavam as pacientes para os médicos GOs dos CSs São Quirino e Carlos Gomes que nos davam apoio.

DIAS ATUAIS

Atualmente, o CS Taquaral conta com aproximadamente 70 gestantes e recebemos uma ginecologista 20h através de remanejamento.

A partir deste momento conseguimos então, fazer o pré-natal como preconizado pelo Protocolo Municipal de Saúde da Mulher (SECRETARIA MUNICIPAL de SAÚDE de CAMPINAS, 2014), ou seja, revezando as consultas médicas com a enfermagem, sendo a abertura do pré natal realizada pela enfermagem que recebe a gestante normalmente no acolhimento ou através de buscas no território, a primeira consulta é realizada pela enfermeira. Após essa consulta, a enfermeira já agenda o retorno para os próximos dias com a médica, que remarca com a enfermeira da equipe, alternando dessa forma, até 32 semanas

Após 32 semanas de gestação a GO do CS Taquaral agenda o retorno somente com ela mesma. As vagas da nossa única ginecologista 20h, são usadas prioritariamente para o pré-natal e agendamentos mais urgentes de ginecologia, pois queremos que todas nossas gestantes acompanhem em nosso CS, para fazer uma melhor vigilância até o parto e já deixar combinado também com elas o retorno para avaliação pós parto e consulta do bebê na primeira semana de vida, assim como agendar a visita do RN (recém nascido). Continuamos ainda contando com a colaboração dos CSs São Quirino e Carlos Gomes, para onde encaminhamos os casos de rotina de ginecologia. Enquanto gestão e equipe, diante das dificuldades encontradas, essa foi a melhor pactuação possível. Dessa forma, a equipe está muito mais tranquila pois pode acompanhar de perto suas gestantes durante todo o pré-natal, garantindo vigilância e vínculo com nossas gestantes. Como temos atualmente, somente uma médica GO como referência para as 5 equipes de PSF do CS Taquaral (idealmente, pelo modelo adotado por Campinas, teríamos que ter um médico GO por equipe), são realizadas reuniões quinzenais entre a médica GO e as enfermeiras das cinco equipes para que a equipe possa ser matriciada pela GO, discutirem os casos das gestantes (que acompanham o pré-natal de forma compartilhada), ver quais mulheres devem passar mais rapidamente em nosso próprio CS, quais podem ser encaminhadas aos CSs de apoio (São Quirino e Carlos Gomes). No CS Taquaral, o momento de falta de RH, transformou-se numa oportunidade de crescimento enquanto equipe multiprofissional e fortalecimento do matriciamento. Como desafios, ainda há a volta do grupo de gestantes (que foi desativado por causa da reforma) e já está sendo reestruturado, melhorar ainda mais nossos índices relacionados à saúde da mulher (como porcentual de coleta de CO e mamografias para as faixas etárias recomendadas) e ampliar as consultas de rotina de ginecologia quando chegar mais um profissional médico ginecologista/obstetra. Instrumentos como PMAQ (Programa de Melhoria da Atenção Básica) e RAG (Relatório Anual de Gestão) tem colaborado com as reflexões e planejamento.

MÊS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	>32sem
Consulta Médica	X	X		X		X		X
Consulta Enfermagem	X		X		X		X	

Até a 32 semanas - consultas mensais
32 a 36 semanas - consultas quinzenais
37 semanas em diante - consultas semanais
Fonte: Protocolo Saúde da Mulher SMS-Campinas.

5 – CONCLUSÕES

A experiência vivenciada no CS Taquaral, mesmo com as dificuldades de falta de profissionais, equipes de PSF com o dobro da população recomendada pela PNAB, espaço físico inadequado devido a uma momento de reforma, foi muito rica e demonstra que o trabalho em equipe multiprofissional onde o cuidado com as gestantes compartilhado pela equipe de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiras), médico generalista e ginecologista, além da rede de ajuda de outros CSs, mostrou-se bastante rica e resolutiva e deixou esse legado de trabalho multiprofissional enraizado na equipe.

Concluiu-se também que o matriciamento potencializa os profissionais, compartilha o saber, responsabiliza a equipe, trazendo maior proximidade entre os profissionais e melhoria da qualidade do atendimento ao usuário.

Na gestão, houve também um grande aprendizado, no sentido de conduzir a equipe no trabalho multiprofissional, focado na resolução das necessidades de saúde das usuárias, trazendo satisfação aos profissionais e usuárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1- PNAB - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde).

2- Protocolo de Saúde da Mulher – Secretaria Municipal de Saúde de Campinas – SP - 2014